ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1935 N.º 4482

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O DIA DESPORTIVO EM LISBOA E NA PROVINCIA

Football Club do Porto e Sporting empataram por 2-2

num jogo que teve grande emoção até ao ultimo minuto

O campeonato das Ligas, seguido com aumento de interesse, de semana para se semana, teve hoje a sua ultima jornada.

Em Lisboa e em Coimbra, jogaram-se as duas finais, presenciadas por uma grande multidão, principalmente, a do Estadio do Lumiar — final pela força da pontuação.

Do Porto deslocaram-se á capital centenas de pessoas, com a intenção de presenciarem o encontro, que deram uma grande animação á cidade, nas primeiras horas da manhã.

No fim e ao cabo venceu quem devia vencer, e o titulo de campeão é o justo premio duma actuação ardua e valorosa. Domingo proximo, entrar-se-á no Campeonato de Portugal. Devemos desejar que a competição maxima sirva para unir todos os clubes, desaparecendo assim a lembrança dalguns desagradaveis incidentes das Ligas.

Sporting, 0 — F. C. do Porto, 0

O jogo de grande emoção realizou-se no Lumiar, ante uma grande assistencia, em nada comparavel, evidentemente, á do Portugal-Espanha, pois ha grandes clareiras nos peões.

O F. C. do Porto, ao entrar no campo, recebe uma enorme ovação do publico lisboeta, que corresponde assim á sugestão por nós emitida ontem. E alinha: Soares dos Reis; Avelino e Jeronimo; Nova, Alvaro Pereira e Carlos Pereira; Lopes Carneiro, Waldemar, Antonio Santos Carlos Mesquita e Nunes.

Como nota a destacar temos a ausencia de Pinga, o conhecido internacional, que não alinha, por doença.

Alguns minutos mais tarde o Sporting faz a sua entrada. Aplausos vibrantes.

Os «leões» formam: Dyson; Jurado e Serrano; Abelhinha, Rui e Faustino; Mourão, Vasco, Soeiro, Ferdinando e Lopes.

Dirige o jogo, Luiz Camara, auxiliado por dois elementos lisboetas.

Pertence a bola de saída ao Porto, que desce sem hesitações, dando ocasião a que Serrano intervenha com exito, ainda que para canto. Nunes faz o «corner» do qual nada resulta.

O Sporting responde com energia. Soeiro entra em acção, porém, Mourão perde a oportunidade, por remate infeliz. Repetem-se os lances num e noutro compo, e os «leões» têm uma ligeira vantagem. Mourão, servido em boas condições por Vasco, põe em perigo Soares dos Reis. O Sporting ataca, mas a defesa portuense joga com brio.

Da parte do Porto distingue-se Antonio Santos, pelo seu remate. Rui incansavel, não pára um momento; porém, alguns dos seus passes saem tortos.

Boa defesa portuense

A defesa portuense porta-se com galhardia. Mas não só a defesa. Alvaro Peerira, por exemplo, é um bom médio.

Os «leões», cheios de energia, jogam na metade portuense. Mourão — é o homem do ataque sportinguista. Conduz e remata.

Num e noutro lado surgem remates a roçar nos postes. O entendimento Vasco-Mourão faz-se notar.

Regista-se uma fase de grande perigo para o Porto. A bola segue de Lopes para Soeiro, deste, a Vasco, mas o remate é mau. Carlos Pereira destroi com pericia mas não serve como seria para desejar.

O Porto com dez homens

Quasi a meio do terreno, o defesa Jurado, ao interpretar uma avançada de Carlos Mesquita, magoou-o, e o portuense viu-se obrigado a abandonar campo.

Os ataques leoninos realizam-se em geral pela asa direita. Carlos Mesquita volta ao terreno.

Um canto marcado por Lopes Carneiro passa sem ninguem lhe tocar. Avelino e Soeiro — lutam. E' o eterno duelo entre o ataque e a defesa.

A preocupação dos «goals»

Pode dizer-se que quasi não ha lances de boa tecnica. O Sporting ataca com mais frequencia. Mas só isso. Ambas as defesas se portam bem. Um «goal», nestas alturas, vale dez vezes mais que noutras...

Ha, agora ,ataques pela esquerda. Sem resultado. Mourão pretende fazer o remate em boas condições — mas Carlos Pereira não lho consente.

A defesa portuense é mais rapida sobre a bola que o ataque lisboeta — e assim pertencem-lhe as jogadas de antecipação.

Soeiro pretende fugir á sua maneira. Ainda não teve ,porém, uma aberta...

Da parte do Porto, brilha Nunes, em em alguns ataques.

Ainda entra publico

Tem entrado publico a todo o momento. O desafio já começou ha vinte minutos e ainda aparecem retardatarios.

Ferdinando faz o primeiro «goal» do Sporting

Aos 24 minutos, Soeiro, num dos seus rasgos, dá a bola a Ferdinando, e este remata pronto.

Soares dos Reis ainda tentou a defesa, mas a bola ia tão rapida e forte que os seus esforços resultaram inuteis.

O publico entusiasmado, grita: *Viva o Sporting!*

Animado pela assistencia, o Sporting insiste nos ataques. Soares dos Reis defende a todo o momento, com boa colaboração da sua defesa. Os ataques leoninos são agora de melhor desenho e organização.

O ultimo quarto de hora deste tempo dá-nos um jogo cheio de entusiasmo, todo em nervos e emoção, dum lado e doutro.

Os portuenses vigiam muito bem o avançado centro leonino, dificultando-lhe a actuação. Dyson, por sua vez, nesta como noutras ocasiões, dá-nos a prova do seu real valor, em defesa a um remate de Carlos Mesquita.

Na linha média dos «leões» merece assinalar-se o esforço de Abelhinha. Este médio multiplica-se e empurra algumas vezes o seu ataque. Mourão e Soeiro colaboram em jogadas — sem resultado.

Lopes remata e Soares dos Reis defende. Logo, a seguir, a novo remate de Soeiro, o «keeper» portuense volta a defender com muito brilho, a sôco mas para canto. Uma vez ele marcado, nada resulta.

Nunes realizou o primeiro «goal» do Porto

Aos 41 minutos, com o Sporting a carregar, o F. C. do Porto conseguiu uma avançada, e Antonio Santos, de posse da bola, passou a Nunes, o qual com um remate forte estabeleceu o empate.

O primeiro tempo está prestes a terminar, e o Sporting ataca, com resultados infrutiferos, apesar dos esforços de Mourão. Uma recarga de Araujo não dá resultado. 1-1, acaba o primeiro tempo.

Impressão da primeira parte

O empate verificado no fim do primeiro tempo não está em analogia com o dominio exercido pelo Sporting.

O Porto soube aproveitar muito bem a oportunidade que se lhe deparou — e é esse o seu mérito — ao passo que os «leões» desperdiçaram verdadeiras ocasiões de «goal» feito.

O Sporting, embora dominando não tem tido a linha de ataque em tarde feliz. Mas a sua linha média tem brilhado, especialmente Abelhinha.

O trio defensivo tem-se portado bem.

Dos portuenses, a defesa tem brilhado, principalmente Avelino e Soares dos Reis. Carlos Pereira, o melhor dos médios, e Alvaro, esforçado.

No ataque, Antonio Santos e Nunes — os melhores.

A segunda parte

Os portuenses são recebidos com certa hostilidade.

Lopes Carneiro marca o segundo «goal» do Porto

Logo na primeira avançada, Antonio Santos fez um passe ao extremo direito, Lopes Carneiro e este, num remate forte, enviesado, marcou o segundo ponto, sem dar tempo a Dyson para fazer a defesa.

Depois do ponto, o F. C. do Porto insiste no ataque, mas a defesa sportinguista porta-se bem. O ataque, como, de resto, todo o grupo portuense se mostra mais unido e homogeneo que o Sporting.

Os «leões» voltam ao ataque. Ferdinando «serve» Lopes, sem resultado.

O Sporting, embora sentindo-se perdido, luta com grande animo. Soares dos Reis, porém, está, hoje, soberbo.

No ataque sportinguista distingue-se a asa direita, ainda que Mourão não esteja nas suas melhores tardes.

O Sporting ataca sem resultados praticos

A vantagem territorial tem pertencido ao Sporting, mas sem resultados praticos.

O F. C. do Porto ataca pela esquerda e Serrano intervem com exito. Mas depressa o Sporting volta ao ataque. E de tal modo que bem pode dizer-se ser esse ataque em massa. Sucedem-se as ocasiões, mas ,ou por mau remate leonino ou pela boa defesa do Porto, o certo é que o resultado não sofre alteração, pelo menos, até agora. De quando em quando, registam-se mesmo jogadas de grande brilho. O trio avançado dos «leões» brilha por momentos. Lopes ,com um mau remate, perde uma oportunidade. De Lopes, a bola vai a Soeiro, deste a Vasco, mas o remate sai tôrto.

Soares dos Reis brilha

Os portuenses ganham tempo, demorando a bola. Estão no seu direito. Nestas emergencias toda a tactica é admiravel. Faustino tem uma grande recarga e Soares dos Reis uma defesa de grande brilho.

O Sporting ataca com grande energia. Domina e domina. Mas não consegue ponto. Avelino, mesmo no angulo da grande area, mete «mão» casual. O arbitro, julgando muito bem, não a assinala.

Os portuenses estão todos á defesa. O que eles querem, é manter o resultado. Isto é legitimo. O F. C. do Porto, de quando em quando, realiza as

(Vêr continuação na pagina central)

Diario de Lisbôa
publicará em
2.ª edição
A reportagem da final do Campeonato da Segunda Liga, entre o Boavista e o Carcavelinhos em Coimbra
e outro noticiário desportivo

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Arrochela, D. Virginia May Figueira Pinto Martins, D. Maria Luiza de Lacerda Pinheiro de Aragão, D. Maria Augusta de Carvalho Nunes, D. Maria Carolina Rebelo de Andrade, **D. Maria Carlota Alda da Cunha Monteiro da Camara Leme**, D. **Palmira de Morais Gonçalves** e D. Julia de Oliveira Mascarenhas.

CASAMENTOS

Na igreja do Patrocinio, realizou-se o casamento da sr.ª **D. Gabriela Mesquita de** Castro Cabrita, filha da sr.ª D. **Amelia Mesquita de Castro Cabrita** e do coronel sr. Antonio Sant'Ana Cabrita, com o sr. dr. Rodolfo Bacelar Bogonha, filho da sr.ª D. Maria Amelia Guimarães e do capitão, sr. Rudolfo Bogonha, servindo de madrinhas a mãi da noiva e a sr.ª D. Maria do O' Guimarães, e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Fernando Bogonha, tendo presidido ao acto o reverendo Boavida, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Mendes dos Santos, filha da sr.ª D. Maria da Anunciação Mendes e do sr. Manuel Mendes, com o sr. Adelino de Matos Silva, filho da sr.ª D. Conceição Deniz de Matos Silva e do sr. Antonio Matos Silva, servindo de madrinhas as sr.ªs D. Deolinda Mendes dos Santos e D. Maria Julia Castelo Branco e de padrinhos os srs. Firmino de Vilhena e Antonio Luiz Ferrão Castelo Branco.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

—Realizou-se na paroquial dos Martires, o casamento da sr.ª D. Urania Alice da Silveira e Lorena Pinto Barbosa, filha da sr.ª D. Maria José das Dores da Silveira e Lorena Pinto Barbosa e do capitão sr. Lindorfo Pinto Barbosa, já falecidos, com o sr. Alfredo Augusto de Vasconcelos de Azevedo e Silva de Faria, filho da sr.ª D. Maria do Carmo de Vasconcelos de Azevedo e Silva de Faria e do capitão sr. Alfredo Augusto dos Santos Faria, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Maria Candida de Magalhães Corrêa da Silva e D. Camila Corrêa Mendes Lobo de Seabra, e de padrinhos os srs. Joaquim Belford Corrêa da Silva (Paço de Arcos) e o juiz desembargador dr. Julio Martins Lobo de Seabra, sendo o acto celebrado pelo prior da freguesia, conego Cabrita, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Acabada a cerimonia foi servido na elegante residencia da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Marques», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria da Conceição Alves.

COLSON 7-A, Rua Ivens, é o especialista bordador de monogramas que executa montagem de rendas – confecção de enxovais, roupa branca de casa ou de corpo — a preços moderados. Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes.

PARA AS FESTAS DA CIDADE
Reservam-se quartos no
FLORIDA
Hotel luxuoso — Familias distintas
PREÇOS REDUZIDOS
Av. Fontes Pereira de Melo, 3

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**
A' venda na **Drogaria Açoreana**, de **Ferreira & Ferreira L.da.** Rua da Prata, 99-101

PARA OS NOSSOS POBRES

A proposito do desafio de «foot-ball» Portugal-Espanha alguns empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo fizeram entre si uma pequena inscrição indicando qual seria o resultado do encontro.

Como as opiniões foram diversas, resolveram enviar o produto dessa inscrição, que montou a Esc. 54$00, ao «Diario de Lisboa», para ser entregue a um tuberculoso pobre, protegido pelo nosso jornal.

Tambem para os nossos pobres recebemos de um assiduo leitor — L. G. — o donativo de 20$00.

A todos, os nossos agradecimentos

TEATROS E CINEMAS

"A Dansa dos Milhões"

Está marcada para sexta-feira proxima, no Gimnasio, a estreia da peça «A Dansa dos Milhões», imitação de René de Castro. A graciosa comedia fundamenta a sua anecdota na audacia de um aventureiro sagaz que consegue a golpes de esperteza e de dissimulação, alcançar um lugar de destaque na sociedade, isto através de mil peripecias e episodios que mantem o publico em permanente hilariedade.

O personagem principal da «Dansa dos Milhões» é Procopio Ferreira, que faz um admiravel papel, de mordente recorte comico.

O publico de Lisboa vai ter ensejo de vêr mais uma vez as admiraveis qualidades histrionicas de Procopio, formidavel actor comico que, nesta peça, marca uma estupenda criação.

"Bola de Neve", no Trindade

Realizou-se esta tarde, no Trindade, uma brilhante «matinée», largamente concorrida de senhoras, com a linda e encantadora revista de Matos Sequeira e Vasconcelos e Sá, Bola de Neve. *Esta noite, registando o seu terceiro domingo de cartaz, a famosa peça repetir-se-á, com duas grandes enchentes, ás 20 e 50 e 22 e 50 horas, com preços acessiveis nos inumeros lugares do elegantissimo teatro, que tem como vedeta a querida artista Beatriz Costa.*

Deolinda de Sousa no "Milho Rei"

Deolinda de Sousa é uma bonita e encantadora rapariga e uma actriz distinta e talentosa. Prova-o a sua actuação no Maria Vitoria, na companhia Maria das Neves e a sua realização na consagrada revista Milho-Rei, *na qual, através dos seus 23 quadros ela perpassa, gentilissima, nos papeis de* Sol, Menina Esterica, Bébé, Arauto *e numa das alacres marcações de milho-rei. na apoteose final da peça, por toda a companhia.*

Atrás do reposteiro

Foi fixada para a proxima quinta-feira, no Variedades, a estreia, em espectaculos por sessões, da nova revista *Peixe Espada,* em 2 actos e 19 quadros, de Manuel Santos Carvalho e Amadeu do Vale, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Antonio Lopes e da nova companhia deste teatro tendo como vedeta Eva Stachino.

—Começam depois de amanhã, no Politeama, de dia e de noite, os ensaios da peça *Os Fidalgos da Casa Mourisca,* sob a direcção de Maria Matos, que vai interpretar o papel que criou, brilhantemente, ha anos, no Apolo, de *Ana do Védor.*

—A direcção da «tarde lirica» que vai realizar-se no Capitolio, foi confiada ao professor Artur Trindade, que está organizando o respectivo programa.

—Na visita que Procopio Ferreira vai fazer a Coimbra, no dia 16, a convite dos estudantes brasileiros da nossa Universidade, recitando nas escadarias deste famoso edificio, acompanhá-lo-ão áquela cidade varios artistas, escritores e homens de teatro.

—Um dos quadros, completo, da revista *A Loja do Povo,* em ensaios no Avenida, é todo pintado pelo ilustre artista e professor Augusto Pina, que deste modo regressa de novo ao seu labor teatral, de que se afastára ha tempos.

—O «compére» da nova revista «O Rapa», em ensaios no Trindade para se seguir á «Bola de Neve», vai ser interpretado pelo actor Carlos Leal, continuando Beatriz Costa á frente do elenco feminino que a vai realizar.

—Pela «Polifonier», de Paris, foi contratada para gravação do disco do «Fado do café com leite», a artista sua criadora, no Porto, a gentil actriz Mariamelia.

—Para inaugurar os seus espectaculos de revista e cinema, no verão, a empresa do Sá da Bandeira no Porto, adquiriu á firma P. Soller, representante da fabrica Zeiss-Ikon, uma moderna instalação de sonoro de alta fidelidade.

—Estão de novo paralizadas as obras que, ha mais de um ano, se vinham fazendo no Eden-Teatro, propriedade do sr. Conde de Sucena.

—A estreia, no Apolo, pela companhia Rafael Marques, da revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, *Café com leite,* deve realizar-se na proxima quinta-feira, em espectaculos por sessões, prosseguindo amanhã a sua montagem, cujo material está já completo.

—Para os espectaculos de verão que vão realizar-se no Sá da Bandeira, do Porto, foi ontem convidada uma artista do teatro Nacional, que neste genero de teatro se tem revelado jjá uma esplendida interprete.

—E' hoje o ultimo domingo em que, no Politeama, se representa a comedia *Viva o Amor!,* em duas sessões, ás 20 e 50 e 22 e 50 horas e com Maria Helena e José Gambôa nos protagonistas.

—Em dois espectaculos, ás 20 e 45 e 23 horas, termina, esta noite, a sua carreira no Apolo, a revista *Zé dos Pacatos,* que foi o grande exito deste teatro, esta temporada.

Actualidades

Três filmes novos esta semana

AQUELA NOITE... (Terça-feira, no Condes)—Comédia-musical, realizada por Marc Sorkin, super-visionada por Pabst. Musica de Georges Célarier. Principais interpretes: Madeleine Soria, Colette Darfeuil, Paulette Rubost, Lucien Rosenberg, Pierre Etchepare, etc.

NEVOEIRO EM LONDRES, (Quarta-feira, no Odeon e Palacio)—Grande pelicula policial, dirigida por Roy del Ruth com Ronald Colman, Loretta Young, Warrer Oland e Charles Butterworth.

DIZ-ME POR MUSICA (Quarta-feira, no Odeon e Palacio)—Filme musical, tendo por principal atractivo a exibição da primeira orquestra americana, regida por Jack Payne.

Emil Jannings acaba de assinar um contrato a longo praso com duas grandes firmas alemãs, Inter-Tobis e N. D. L. S., passando a representar, só, em dois filmes por ano, sempre como protagonista.

Nestes ultimos tempos os criticos têm-se mostrado excessivamente severos na apreciação dos seus trabalhos.

Verdade é que Emil Jannings é um artista de invulgar talento, que bem merece um lugar de destaque entre as vedetas cinematograficas mundiais.

—Ainda é este mês que Réné Clair começará em Londres, o seu filme «Tristan goes west», com Charles Langhton.

—E' definitivamente, no proximo sabado 18, que se realiza no «Royal Cine» a «Soirée Banacao», organizado por uma comissão de senhoras.

Findo o espectaculo que consta de cinema e variedades, haverá um grande baile, no Salão Nobre do Cinema, até de madrugada.

—Em Berlim, Jean Murat e Pierre Richard-Willm estão á cabeça da distribuição do filme «Villa Anatole».

APOLO
ULTIMOS ESPECTACULOS
A Preços Populares
Duas sessões: A's 8 45 e 11 horas
Despedidas e ultimas recitas do
Zé dos Pacatos
Na presente semana:
CAFÉ COM LEITE

Maria Vitoria
HOJE: Outro Domingo em cheio com
Milho Rei
O exito da temporada e o triunfo colossal da grande companhia
MARIA DAS NEVES
Duas sessões — As 8.45 e 10.45 H.

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 72C0

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — A VIUVA ALEGRE — Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehar, com Chevalier, Jeanette Macdonald, Danielle Parola, etc. — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — A NOTA DE MIL — o filme das 46 vedetas 4 orquestras e 100 girls — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6 83 — O PRINCIPE JOÃO com Pierre-Richard-Willm e Natalie Paley — A's 21 e 15

PALACIO — Manequins de Nova York — uma cine-reviste com Jimmy Durante, Cliff Edwards Alice White, Alice Faye e 500 girls — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — Paganini — As Fronteiras do Amor

CAPITOLIO — O inferno submarino — Rango — Laurel e Hardy em Marrocos — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — NAGANA — As duas Annys — Ás 21 e 15 — Telef. 2 0917

LYS — Telef. 4 8560 — NAGANA — As duas Annys — ás 21 e 15

JARDIM CINEMA — Os Miseraveis 2.ª e 3.ª jornadas — Charlot, patinador — ás 20 e 45

ROYAL — Capitão dos Cossacos — Não ha amor como o segundo — Variedades por Emila Candeias — ás 20 e 30 — Telef. 4 5037

GIMNASIO — Emp. Erico Braga — Telefone 2 8801
ULTIMO DOMINGO
HOJE, ás 9 3|4 — O exito sem precedentes
DEUS LHE PAGUE
3 actos de audaciosa concepção aplaudidos com delirio. Grande interpretação de PROCOPIO FERREIRA
Sexta feira, 17 - Primeira representação da peça em 3 actos
«A DANSA DOS MILHÕES»

POLITEAMA
HOJE — Ultimo Domingo DE
Viva o amor!
Duas sessões — A's 8,50 e 10,50 horas
A preços de cinema
BREVEMENTE:
Os Fidalgos da Casa Mourisca

Teatro Nacional
Hoje, ás 21,30
Grandioso exito
A formidavel peça monumento de graça, de espirito e de critica
COMO SE FAZ UM HOMEM
COM
Estevão Amarante
numa grande criação

A Festa da Primavera

o Centro Espanhol

No Centro Espanhol realiza-se hoje, pelas 22 horas, a Festa da Primavera, em que haverá um interessante concurso de rosas, com prémio para a rosa mais bonita, e será eleita «miss Centro Espanhol 1934» com a sua côrte de honor.

RUTHER — é o produto cientifico preparado em Portugal, não tendo necessidade de adoptar nomes estrangeiros. de supostos medicos, para se acreditar
A' venda na **Farmacia Cortez.** 91—Rua de S. Nicolau—93.

Não ha pic-nic completo se não levar no farnel um frasco de

SAVORA

a rainha das mostardas.

A Cidade

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição bonitas mobilias de escriptorio que vende a **preços de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

TAUROMAQUIA

A proposito da tourada de hoje

Quando o Campo Pequeno abriu as suas portas com uma «charlotada» escrevemos que bem estava, mas que não dispensariamos a empresa da continuação das tradições da nossa primeira praça, dando-nos, a partir da classica data de domingo de Pascoa, corridas de touros tão completas quanto as autoridades o permitam. Passou o domingo de Pascoa e, á volta da Feira de Sevilha, verificámos que se continua com o automobilista-«rejoneador» Ora, por melhor que este seja, e por muitc valente que seja o novilheiro Lazaro Obon, não teria sido preferivel manter o contrato de Marçal Lalanda para o aproveitamento sério dos touros de Infante da Camara? Responder-nos-á a empresa que o automobilista-«rejoneador» e o novilheiro Obon obtiveram um exito a aproveitar, e que o contrato de Marcial representava um encargo perigoso numa epoca chuvosa. Antecipadamnte aceitámos a explicação que nos daria a empresa, aliás sobrecarregada de impostos e no legitimo direito de se defender com espectaculos á margem dos touros. Nós, porém, não podemos esquecer que a praça de touros do Campo Pequeno foi construida para tal fim, e os «aficionados» tambem o não esquecem.

Por hoje, limitamo-nos a registar que o espectaculo, áparte o referido numero automobilista, tinha elementos bastantes para uma tourada aproximadamente séria. E, de entre eles, destacaremos um novo toureiro que tomou alternativa e se nos afigura aproveitavel—Joaquim da Moça.

EL TERRIBLE PEREZ

VIDA DIPLOMATICA

Quem é o novo ministro de França em Lisboa

PARIS, 12.—O novo ministro de França em Lisboa, Ameleroy, foi chefe de gabinete de Léon Bourgeois quando este politico foi presidente do Conselho, e de Aristides Briand o momento em que este homem de Estado sobraçou a pasta dos Estrangeiros. O novo ministro de França em Lisboa tomou parte em diversas conferencias internacionais especialmente as de Genebra quando conselheiro tecnico da delegação francesa junto da S. D. N. e perito francês junto da Conferencia do Desarmamento. Foi durante muito tempo consul de França em Munich e depois ministro junto do governo de Oslo. Alistado como voluntario durante a Grande Guerra, é condecorado com a Cruz de Guerra francesa e com a Legião de Honra a titulo militar.—(Havas).

França e Espanha

MADRID, 12. — Realizou-se ontem na Embaixada de França uma recepção em honra do ministro francês da Instrução Publica, Mallarmé, que veio a Madrid inaugurar a "Casa de Velasquez. — (Havas).

«RUTHER» — Produto cientifico e energico para a côr, vitalidade e beleza dos cabelos, inofensivo agradavelmente perfumado e de efeitos garantidos. O melhor regenerador para todas as doenças do couro cabeludo

A' venda na **Perfumaria Dourado**—127, Rua da Prata, 131

Casa Ennor

TRANSPORTES — MUDANÇAS

Os melhores camions no país

LISBOA:
Rua de S. Mame'e, n.º 95 (Ao Caldas)
TELEFONE 24792

NO PORTO:
Rua Azevedo Coutinho (Ao Bessa—Boavista)
TELEFONE 6102

Dr. Sertorio Senna
Doenças dos olhos
Retomou a clinica. R. Garrett, 80, r/c.

Três novos pronto-socorros

para o concelho de Almada

Iniciaram-se hoje as festas comemorativas do 44.º aniversario da fundação da Associação de Beneficencia Serviço Voluntario de Incendios e de Saude do concelho de Almada, com séde em Cacilhas.

A's 13 horas já se encontrava formada a guarda de honra com estandarte, em frente da séde da corporação, sob a direcção dos 1.º e 2.º comandantes, respectivamente os srs. Feio e Igreja.

No largo via-se todo o material que ha 44 anos presta serviço e bem assim duas barracas de serviços de saude.

Em frente da séde estavam os três novos prontos-socorros adquiridos por subscrição publica e que se destinam aos quarteis 1 de Cacilhas, 2 da Cova da Piedade e 3 da Costa da Caparica.

A todo o momento chegavam á séde da corporação delegações e representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses; Voluntarios de Lisboa, da Ajuda; Lisbonense, do Campo de Ourique; do Porto, de Barcarena, de Carnaxide, de Paço de Arcos, do Barreiro, do Sul e Sueste, da Amadora, de Algés e Dafundo, etc.

Pelas 15 horas, chegou o sr. dr. Manuel Gamito, governador civil de Setubal, que foi recebido na séde da corporação.

Em seguida procedeu-se ao baptismo dos três autos de pronto-socorro.

Procedeu-se em seguida á cerimonia da condecoração dos voluntarios Antonio José dos Reis, com a medalha da Protectora dos Animais, por ter salvo com o sacrificio da propria vida um gato num incendio na Costa da Caparica, e José Nunes de Castro, com a medalha de Socorros a Naufragos, por ter salvo tambem, com o risco da propria vida, um rapaz que caiu ao Tejo.

Foram ainda louvados os voluntarios Diamantino Correia e Caetano da Costa, construtores do pronto-socorro destinado á 3.ª secção daquela prestimosa corporação.

A's 16 horas, realizou-s ea formatura, seguida do desfile em direcção ao Club Recreativo José Avelino.

Durante as cerimonias, a banda da Academia Almadense executou varios numeros de musica.

Naquela colectividade, realizou-se depois uma sessão solene, a que presidiu o sr. governador civil de Setubal, secretariado pelos srs. Celestino Lopes, representante da Liga dos Bombeiros Portugueses, e Costa Rodrigues, vereador do pelouro de incendios da camara de Almada.

A sessão foi aberta pelo sr. Aprigio das Neves, presidente da assembléa geral dos Voluntarios de Almada, usando da palavra varios oradores.

No proximo domingo realiza-se a entrega dos pronto-socorros aos respectivos aquartelamentos.

ESGRIMA

Taça Mousinho de Albuquerque

Disputou-se hoje, no gimnasio da Escola Militar, a «Taça Mousinho de Albuquerque», belo trofeu instituido pela Escola Naval, como prémio duma prova de sabre, por «équipes», a jogar anualmente entre os alunos das Escolas Militar e Naval.

A vitoria pertence á «équipe» da Escola Militar, por 14-11.

Resultados individuais: Escola Militar—Sarmento e Calado, 5 vitorias; Constant, 1 vitoria; Santos Paiva, 5 derrotas. Escola Naval—Correia e Rui Molarinho do Carmo, 3 vitorias; Chabi Rosa e Marques, 2 vitorias; Mano, 1 vitoria.

De inicio, a Escola Naval conseguiu ligeira vantagem, mas os adversarios recompuzeram-se até ao final da primeira volta. Depois, a prova decorreu com alternativas de vitorias e derrotas, mantendo-se, contudo a vantagem da Escola Militar, que só nos ultimos assaltos deminuiu. Os vencedores mostraram-se mais experientes no assalto; alguns dos vencidos revelaram-se bastante habeis.

HAND-BALL

Taça de Honra

Não se realizaram hoje os desafios da Taça de Honra, em «hand-ball», oficialmente marcados para o Campo Grande, em virtude daí se ter realizado um jogo oficial de «football» infantil.

BASKET-BALL

Lisboa, 76—Santarem, 15

No campo do Ateneu efectuou-se hoje o II Lisboa-Santarem, em «basket-ball». Os grupos alinharam:

Lisboa—Oliveira Martins (Sporting) cap., Feliciano Barbosa (Campolide); Arlindo Carvalho, Joaquim dos Santos (Carnide) e Joaquim Barbosa (Campolide). Suplentes Amaral (Carnide), Americo Nunes (União), Eduardo Vitor (Carnide).

Santarem.—Martinho e Esperança (Walley), Conceição e Santos (Sport Lisboa) e Fernando (Wolley). Suplentes: Luiz David (empregados no comercio), e Abel Henriques (Academica) arbitro: Manuel Pinhão, do Ateneu.

Troca de galhardetes e pequenos discursos. A assistencia, em pequeno numero, espera o começo da luta:

O jogo começa com grande animação e Santarem oferece grande resistencia. O marcador, aos 10 minutos, dá 9-8 a favor dos scalabitanos. Lisboa joga mal e substitui Santos e Joaquim Barbosa por Amaral e Eduardo. As trocas dão resultado, pois que o «cinco» da capital melhora sensivelmente o seu jogo e principia a dominar, executando optimas jogadas. Finda a primeira parte com Lisboa a ganhar por 31-11. Arlindo (16), Amaral (4), Eduardo (6), Oliveira Martins (4) e Barbosa marcaram para Lisboa, enquanto que Conceição (4), Santos (4), Fernando (2) e Martinho fizeram os pontos de Santarem.

Os scalabitanos não desenvolvem na segunda parte, o jogo da primeira. Denotam cansaço e deixam-se dominar. Os lisboetas vão acumulando pontos e Santarem numa fugida eleva o seu marcador para treze. Este numero dálhe asar, pois que a derrota começa a ser esmagadora.

Lisboa joga com ciencia, Santarem emprega energia nas suas jogadas. A capital tem 64 pontos e os scaalbitanos já chegaram aos quinze... Lisboa, dominando tecnica e territorialmente, vai marcando pontos. Santarem «corre» atraz de Lisboa, mas não «agarra»...

O resultado final é esmagador para Santarem, 76-15.

Eduardo (12), Arlindo (12), Barbosa(8), Amaral (7) e Oliveira Martins (6) fizeram os pontos da 2.ª parte a favor de Lisboa, e Fernando e Esperança aumentaram para 15 os de Santarem. Arbitragem boa.

RUGBY

O Belenenses venceu o Gimnasio por 11 a 3

O jogo Belenenses-Gimnasio, em «rugby» realizou-se nas Salesias, com regular assistencia.

Os grupos alinharam como segue:

Belenenses—Arnaldo Moura; Rodrigo, Serra, Torres, Amilcar; Jacinto; André; Joaquim Nunes, Gouveia, Calheiros, Serafim, Bastos, Cabeça Dutra, Mario Domingos e Delfim da Cunha.

Gimnasio—Castro; Xavier Araujo, Morais, Pinto Magalhães, Worne; Godinho; Hermes; Fresco, Mario Garcia, Tavares Coutinho, Barcelo, Albergaria, Silva, Bruxelas e Simões.

O arbitro oficial faltou. Joaquim Vaz, do Belenenses, aceitou a tarefa da direcção do encontro.

O Gimnasio, duma maneira geral, dominou, mas os «azues» jogaram com muita alma e puderam assim suprimir a tecnica que lhes falta.

Realizam-se avançadas de lado a lado, que a assistencia premeia calorosamente.

O jogo teve fases bonitas, sobressaindo uma fugida de Xavier de Araujo e uma avançada do Gimnasio. Os belenenses realizaram, hoje, um optimo jogo, e o facto de acabarem a primeira parte a ganhar por 8-0, deu-lhes moral para, na segunda metade, fazerem uma boa partida.

Os pontos do Belenenses foram marcados em dois ensaios por Calheiros e Serafim e na transformação de um ensaio por Serra..

Na segunda parte, Tavares Coutinho, marca um ensaio para o Gimnasio, e Torres eleva para onze os pontos dos azues», com a marcação dum ensaio.

Arbitragem boa, reprimindo o jogo duro Durante a segunda parte, expulsou acertadamente dois jogadores «azues».

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

A cerimonia da inauguração

do Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileira

Tudo se prepara para que a inauguração do Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileira, que se realiza em Lisboa no dia 18 do corrente, se revista da maior solenidade, dada a importancia dêste acontecimento e a categoria intelectual das pessoas que nele tomam parte.

Para assistir a esta cerimonia, que se realiza na sala nobre da Academia das Ciencias de Lisboa, foi especialmente convidado o professor e reitor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Afranio Peixoto, que pronunciará o seu primeiro discurso na sessão do dia 18, na qual devem usar tambem da palavra o reitor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Caeiro da Mata, e o presidente da Academia das Ciencias.

A FESTA DOS MEDICOS DE LISBOA

A direcção da Caixa de Previdencia dos Medicos de Lisboa trabalha incansavelmente no sentido de angariar fundos para o seu filantropico organismo. Graças a esses esforços, a Caixa de Previdencia disfruta hoje uma situação economica invejavel. Pois, ontem, a «ceia á americana» dos medicos, iniciativa sugerida pelo sr. dr. Pina Junior, e prontamente abraçada pelos seus colegas de direcção, constituiu um exito.

O Maxim's encheu-se duma assistencia elegantissima—familias e amigos de medicos—dansando-se tão animadamente, que o nascer do sol veio encontrar ainda alguns pares infatigaveis no seu rodopiar constante.

Esta nova festa dos medicos deixou uma grata recordação em quantos a ela assistiram, e serviu ao mesmo tempo, o fim economico da Caixa Previdencia dos Medicos Portugueses.

A festa de homenagem

ao professor Ruy Gomes da Costa

Conforme noticiámos, realizou-se hoje, no Gremio Alentejano, um almoço de homenagem ao professor Ruy Gomes da Costa, levado a efeito por uma comissão de antigos alunos e com a colaboração dos actuais.

Ao almoço assistiram muitos professores, alunos antigos e modernos e diversas individualidades, tendo-se trocado amistosos brindes.

A's 21 horas, no Colegio Ulissiponense, rua Mousinho da Silveira, 23 (á Rotunda), realizam-se um sarau e baile, no qual tomam parte, entre outros, o ilustre actor José Alves da Cunha e sua esposa, a actriz Berta de Bivar, madame Britton's com um grupo de alunas, e o engraçado actor Silvestre Alegrim, etc.

Instituto de Altos Estudos

Chega amanhã a Lisboa o filologo espanhol dr. Americo Castro, professor da Universidade Central de Madrid, que vem fazer duas lições na Academia das Ciencias, a convite do Instituto de Altos Estudos, e que deve ocupar-se do «Sentido humanista e hispanico em Lope de Vega».

A entrada é publica. Ha grande interesse em ouvir a palavra eloquente e culta do ilustre catedratico espanhol.

BOX ANTONIO RODRIGUES contra **Cañoto**

Quinta-feira á noite no CAMPO PEQUENO

Restaurante Bacalhau

(A's portas de Benfica)

Participa aos Ex.mos Clientes que este restaurante acaba de reabrir com nova gerencia.

Optimos serviços de **Almoços, Jantares** e **Ceias.** Pede-se a V. Ex.ª uma visita para experiencia.

Aberto toda a noite

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Rua Antonio Maria Cardoso, 31
Tel. 23523

CICLISMO

José Marquês ganhou os "100 quilometros"

em luta desesperada contra Trindade Aguiar da Cunha, Ildefonso e Nicolau

A tradicional prova dos 100 quilometros, organizada pela U. V. P., realizou-se hoje, tendo despertado grande interesse dada a luta travada pelos ciclistas durante todo o percurso. O numero de inscritos elevou-se a 95, não tendo porem, alinhado 22 ciclistas. Mesmo assim—um numero de comparticipantes notavel!

Já muito antes da hora marcada se encontravam no local da partida elevado numero de pessoas. Só para verem os seus idolos...

A chamada e alinhamento tornaram-se um pouco demorados visto os corredores terem de ser avisados de que, em vez do percurso dos Salgados, que se encontra em mau estado, teriam que meter ao desvio da estrada Militar, indo assim ter a Amadora. A's 9 e 35 foi dada a partida que o publico sublinhou com uma prolongada salva de palmas.

Logo á partida os corredores «puxando», tentaram marcar posições, mas o pelotão proseguiu compacto. Todos resistiram ao primeiro «esticão».

Ao chegar ao Lumiar Filipe de Melo e João de Sousa meteram pelo trajecto indicado, mas os restantes desceram Carriche e foram dar a volta pela Pontinha, o que deu margem a percorrerem, pelo menos, um quilometro.

A marcha foi sempre veloz, e por essa circunstancia, a prova foi disputada com grande brilhantismo.

Até á Ericeira a luta teve aspectos emocionantes, pelos frequentes «esticões» dados pelo melhor lote de corredores que formavam o pelotão da «cabeça». Por sua vez os corredores da rectaguarda tambem lutaram desesperadamente para melhorar a sua posição.

Santos Duarte foi forçado a desistir o mesmo sucedendo a Joaquim de Sousa que abandonou a prova em Loures, em consequencia duma distensão.

Registaram-se alguns «furos» e Trindade atrazou-se por essa circunstancia, fazendo depois uma excelente corrida de perseguição. Como Trindade sabe fazer...

Durante uma grande parte do percurso Trindade, Marquês, Ildefonso, Joaquim Fernandes e Filipe de Melo formaram um pelotão que comandou a prova

O vencedor dos «100 quilometros» José Marquês travou uma luta emocionante, chegando por vezes a ter ligeira vantagem.

A ponta final do corredor do Atletico de Campo de Ourique, outrora do Sporting, foi qualquer coisa de formidavel. Lutou com dez corredores desesperadamente na reta do Campo Grande, vencendo assim a prova com extraordinario brilho. Nicolau, Trindade e Ildefonso, juntamente, com Filipe de Melo, Aguiar da Cunha, Prudencio Carneiro e Valerio de Sousa, foram os seus maiores adversarios.

A «équipe» do Alentejo mostrou-se muito igual, apesar da desistencia do jovem Joaquim de Sousa.

O Benfica e Sporting apresentaram tambem um lote apreciavel de corredores, distinguindo-se Aguiar da Cunha e Nicolau, nos «vermelhos», e Ildefonso, Joaquim Fernandes que foram com o velho João de Sousa, os corredores mais em destaque do clube leonino.

O Campo de Ourique e o Carcavelos apresentaram tambem fortes «équipes» que certamente vão ter oportunidade de conquistar boas posições no decurso da presente temporada.

A ordem da classificação foi a seguinte:

1.º José Marquês (C. A. C. O.) em 3 horas 2 minutos e 27 segundos; 2.º Alfredo Trindade (Alentejo); 3.º Aguiar da Cunha (Benfica); 4.º Ildefonso Rodrigues (Sporting); 5.º José Maria Nicolau (Benfica); 6.º João Gomes (Benfica); 7.º Prudencio Carneiro (Sporting); 8.º Filipe de Melo (Carcavelos); 9.º Valerio de Sousa (Benfica); 10.º Cesar Luiz (Alentejo); 11.º Joaquim Fernandes (Sporting); 12.º Ladislau (C. A. C. O.); 13.º Rodrigues Silva; 14.º Manuel Dias (Benfica); 15.º Anselmo Santos (Carcavelos); 16.º João Braz (C. A. C. O.); 17.º Duarte Faria (Alentejo); 18.º Roberto Magalhães (C. A. C. O.).

No capitulo de organização pode dizer-se que a prova foi boa, ainda que tivesse havido certa dificuldade na classificação de alguns corredores por estes terem cortado a meta muito juntos.

Os campeonatos distritais de velocidade

Enquanto se disputava a prova dos «100 quilometros», realizou-se no Campo Grande, a primeira «mão» dos campeonatos distritais de velocidade.

Pela primeira vez, entre nós, esta prova foi disputada em «poules», o que contribuiu para a classificação mais logica dos concorrentes.

Eis os resultados:

1.ª eliminatoria:—1.º Rodrigo Garrido (S. C. P.), 9 s. 4/5 nos ultimos 200 metros; 2.º Pontes Narciso (C. F. B.); e 3.º Salgueiro (C. F. B.).

2.ª eliminatoria:—1.º Rodrigo Garrido 9 s. 4/5; 2.º Salgueiro (C. F. B.); e 3.º Vassalo Miranda (C. F. B.).

O corredor leonino fez o mesmo tempo que na eliminatoria anterior, mas issso, deve-se em parte, ao terem começado a «puxar», muito antes dos 200 metros.

3.ª eliminatoria:—1.º Vassalo Miranda (C. F. B.); 2.º Carlos Fonseca (S. C. P.); e 3.º Pontes Narciso (C. F. B.).

Nesta eliminatoria o corredor do Sporting teve um «furo», mas mesmo assim conseguiu conquistar o segundo posto.

O «Pedro Nunes» no Porto

PORTO, 12.—(Pelo telefone).—Entrou hoje, pela primeira vez, em Leixões, o aviso «Pedro Nunes», vindo de Setubal. O barco foi muito admirado pela população desta cidade.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Bicicletes Oscar EGG
A maquina preferida pelos campeões franceses
1.ª classificação
dos 100 quilometros classicos
Vendas a prestações. Representante em Portugal
Luís Rocha dos Santos
AV. DA REPUBLICA, 67
LISBOA

BOX Quinta-feira, á noite, no CAMPO PEQUENO
De Cêa contra Alberto Barbosa.
Amoedo contra Cecilio Moreira.
Argentino contra Viriato Monteiro.
Tei Veneziano contra Guillermo Ruiz.
ANTONIO RODRIGUES
contra
CAÑOTO
Challenger oficial ao titulo de campeão de Espanha dos meios-pesados

SÃO LUIZ: em pleno êxito, na 4.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO!
A VIUVA ALEGRE

O DIA DESPORTIVO EM L

O Football Club do Porto ganh

O Benfica venceu o Aca

(Continuação da 1.ª pagina)

suas descidas, ordenadas e cheias de movimento. Nunes, brilha, pela condução de jogo. Jurado, porém, inutiliza-lhe o esforço.

Os ultimos 20 minutos

Os médios portuenses estão na brecha. Alvarito «serve» Carlos Mesquita.

O encontro toma outra feição—passa a realizar-se a meio campo.

O Porto, em vencedor, anima-se e constroi algumas descidas. Mas a sua preocupação dominante e natural reside nisto — passar o tempo, chegar ao fim. Para isso, as bolas são atiradas constantemente para fora.

O Sporting sente que a vitoria lhe é extraordinariamente dificil, senão impossivel. Não um grupo desanimado, mas um «team» descrente...

O Sporting, por Lopes e Soeiro, com remate do primeiro destes elementos, dá a impressão de que irá igualar. Só impressão. O publico está triste — naturalmente triste. Os portuenses rejubilam. Alguns já gritam: *Sômos campeões. Sômos campeões.*

E' natural a sua alegria e o seu regosijo.

Soeiro fez o segundo «goal» do Sporting

Quasi ao findar o desafio, Soeiro recebeu a bola no centro do terreno, de Abelhinha, correu, correu... e «shootou», fazendo o 2.º «goal».

Na assistencia ha cenas de desordem, nas bancadas e nos peões. Entusiasmo. Porém, o jogo acaba 2-2. E os portuenses saem do campo abraçados uns aos outros.

Breve impressão do jogo

O Sporting exerceu dominio, no segundo tempo, quasi simultaneamente. No entanto, o Porto, concentrado á defesa, teve, como dizemos atrás, uma preocupação dominante — manter a vantagem conquistada.

O Porto mostrou-se um grupo, com homogeneidade, e que merece o triunfo. Honra lhe seja.

O Sporting não soube aproveitar as oportunidades oferecidas.

Veio ao Estadio do Lumiar fazer um jogo que lhe competia disputar no seu terreno do Campo Grande, ante ambiente genuinamente sportinguista. O resultado de tal decisão foi desastroso.

Apreciando o trabalho dos jogadores, pode dizer-se que, no Sporting, se distinguiu a linha média, que procura servir os seus avançados, os quais se perderam em combinações inuteis. Dyson teve um certo quinhão de culpa no segundo «goal»

No Porto, a sua defesa ganhou o encontro.

O ataque portuense, com a falta de Pinga, não mostrou iniciativa de ataque.

Os melhores do Porto: Avelino, Jeronimo, Soares dos Reis, Carlos Pereira, Alvaro, Antonio Santos e Nunes.

Do Sporting: Abelhinha, Rui e Faustino, Soeiro.

A arbitragem aceitavel, mesmo boa.

Benfica, 4 -- Academico, 1

PORTO, 12. (Pelo telefone).—A's 15 e 5, os dois grupos alinharam: Benfica: Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas e Gaspar Pinto; Torres, Xavier, Victor, Guedes e Valadas.

Academico: Alcibiades, Carlos Alves e Albertino; Americo, Gil e Raul Alexandre; Americo Rodrigues, Pinto da Cunha, Gomes, Jordão e Ricardo.

A' entrada do Benfica em campo, alguns grupos assobiaram os jogadores de Lisboa; a manifestação, porém foi rapidamente abafada pela maioria da assistencia, que tributou aos simpaticos jogadores do Benfica uma estrondosa manifestação de simpatia.

As' 15 e 10, o arbitro Santos Palma dá inicio ao jogo. A saida pertence ao Benfica, que joga contra o sol. A primeira meia hora de jogo decorre com dominio alternado; sobressai o esforço dos medios do Academico, não correspondendo o seu quinteto de trabalho dos homens da retaguarda.

Do Benfica o melhor é Gustavo, sempre oportuno para defender o perigo criado pelos adversarios.

Aos quarenta minutos, Carlos Alves do Academico, pretende junto ás redes defender de cabeça, fazendo por isso uma passagem a Valadas, que por seu turno e muito oportuno envia para as redes de Alcibiades, fazendo o primeiro ponto para o Benfica.

Alguns minutos antes do fim da primeira parte, são marcados contra o Benfica um canto e um «livre» de que nada resulta.

A segunda parte começou com a vor do Benfica. O resultado está em perfeito acôrdo com a marcha do jogo.

Nestes 45 minutos, ambos os grupos actuaram sem a menor sombra de entusiasmo. Entretanto, e dentro da pobreza do «football» exibido, o Benfica conseguiu impôr-se, não só com jogo mais vistoso, como ainda baseado em melhor tecnica.

A segunda parte começou com a mesma toada. Aos quatro minutos de jogo, Jordão por passagem de Gomes, batendo Godinho, conseguiu empatar, marcando o primeiro ponto do Academico.

O publico entusiasma os portuenses. A linha de medios do Academico, talvez por ser o fim da epoca, começou a actuar com bastante acerto, sendo no jogo de hoje a melhor falange em campo. Gustavo, sempre oportuno, não teve ainda a sorte de poder transformar. Vitor, quasi apagado; Lucas e Gustavo têm sido os melhores.

Aos quinze minutos da segunda parte, por passe de Valadas, e depois de «driblar» toda a defesa, Torres consegue marcar o 2.º «goal» do Benfica.

Torres, tardiamente, passa a Gustavo uma bola que este transformaria sem dificuldade, perdendo assim uma oportunidade que dificilmente se repetirá.

Aos vinte minutos, ha um momento de grande perigo para as redes do Benfica, por avançada de Gomes, que, batendo os defesas dos «vermelhos», enviou ás traves a curta distancia; mas a pouca sorte não deixa fazer o ponto desejado.

Aos 35 minutos, por falta de Raul Alexandre, é marcada grande penalidade contra o Academico, que Torres transforma no terceiro «goal» do Benfica.

Cinco minutos antes de terminar o desafio, Torres aumenta o activo do seu grupo.

O desafio terminou por 4 a 1 a favor do Benfica.

Vitor Silva foi o principal condutor desta linda jogada. A arbitragem foi facil, devido á grande correcção dos grupos em campo.

União, 0 -- A. Academica, 0

Jogo em Santo Amaro. Eis as linhas:

União—Fidalgo; Almeida e Manuel da Silva III; Manuel da Silva II, Jaime Rodrigues e Artur Silva; Gerardo, Valentim, Armando Silva, Estrela e Gilberto.

A. Academica—Tiberio; Pascoal e Cristovam; Abreu, Faustino e Antunes; Portugal, Gonçalves, Rui Cunha, Correia e Pimenta.

Arbitro—Henrique Rosa, de Setubal.

A primeira parte terminou com o resultado de 0-0. O empate sem «goals» não deve aceitar-se como reflexo do comportamento das linhas defensivas, mas justifica-se pela má actuação geral das duas «équipes» em campo.

O jogo desenvolvido tem sido muito pobre, sem qualidades para interessar a reduzida assistencia que se deslocou a Santo Amaro. Sobretudo a falta de entendimento entre as diferentes linhas tem sido notorio.

De lado a lado, perderam-se, incompreensivelmente, esplendidas ocasiões

SBOA E NA PROVINCIA

ou o campeonato das Ligas

lemico do Porto por 4-1

narcar, mas em maior numero junto ás edes de Tiberio.

A segunda parte

Após o intervalo, o nivel do jogo não menora. O União impôs-se, dominando, sem ontudo lograr traduzir a sua superioridade erritorial.

Aos 5 minutos da segunda parte marcoue o 1.º e unico ponto da tarde—a favor dos antamarenses: a bola, defendida pela deesa dos escolares, chega a Manuel da Silva I; o médio unionista corre até á ponta e entra atrazado; Valentim recolhe o passe, prepara o pontapé e remata com boa conta. Tiberio, encoberto, não pôde evitar o «goal».

Os academicos raras vezes se acercam da grande area dos adversarios.

Rui Cunha, além de magoado, está bem vigiado, de forma que pode produzir.

Até á meia hora, o resultado mantem-se. Para este facto, muito tem contribuido a boa exibição do guarda-redes da A. Academica, notavel a todos os titulos, e o exagerado engodo de Valentim pela balisa, prejudicando a sequencia de algumas avançadas.

Ao começar o ultimo quarto de hora, verifica-se uma interessante reacção dos visitantes; mas os donos da casa voltam a insistir ao ataque, depois de se terem desembaraçado, com certa felicidade, da tentativa adversaria.

E, sem deixar saudades, o jogo termina com a vitoria do União, por 1-0.

Individualmente, poucos foram os jogadores que se destacaram. Tiberio, em primeiro lugar, e o médio esquerdo lisboeta, são os unicos elementos dignos de distinção.

A arbitragem facil e correcta.

Boavista, 1 -- Carcaveiinhos, 1

na primeira parte

COIMBRA, 12 (Pelo telefone)— Boavista e Carcavelinhos travaram em Coimbra, no campo do Arnado, uma grande luta para a final da 2.ª Liga.

Eis as linhas dos grupos:

Boavista—Biri; Humberto e Oscar; Machado, Monteiro e Reis; Antero, Peseta, Machicha II, Ferraz e Costuras.

Carcavelinhos—Lopes; Justo e Alexandre; Marques Pereira, Esteves e Rita; Pratas, Quirino, Tomaz, Oliveira e Silva e Alvaro de Sousa.

Arbitro—Santos Farinha, de Santarem.

Ao entrarem em campo, as «équipes» foram muito aplaudidas—mas mais a do Carcavelinhos que a portuense, talvez porque a falange do clube lisboeta é mais numerosa.

A's 17 horas e 3 minutos iniciou-se o jogo, saindo o Carcavelinhos—e os primeiros lances desenrolam-se, assim, no campo dos contrarios.

Os grupos dão mostras de se recearem mutuamente, jogando sem convicção.

A 5 minutos de jogo verifica-se certo equilibrio, com avançadas repartidas pelos dois campos, de modo a não deixarem as defesas em sossego.

Luta-se com entusiasmo, mas cometem-se algumas faltas, que o arbitro reprime a tempo.

Aos 12 minutos regista-se o 1.º «goal» da tarde: o Boavista conduz uma avançada pela asa direita; Machicha, que acompanha bem a jogada, recolhe a bola e, á entrada da grande area, dispara um «tiro» e bate Lopes, sem remissão.

O Carcavelinhos não desanima.

Procura, mesmo, a todo o transe, obter o empate. A oportunidade de o conseguir surge pouco depois, quando Oscar, cometendo falta dentro da grande area, provoca a penalidade maxima. Esta é marcada por Oliveira e Silva—que não transforma.

O entusiasmo dos jogadores levou, deliberadamente, a conduzir a partida com excessiva duresa, de ambos os lados. As interrupções são, por isso, frequentes.

O Boavista, depois de uns minutos de leve pressão dos contrarios, consegue uma avançada, que só não dá «goal» pela muita decisão que Lopes demonstrou numa saida arrojada.

No contra-ataque os lisboetas avançam pela esquerda.

Tomaz, bem colocado, recebe o passe e marca, com serenidade. o ponto do empate, aos 28 minutos de jogo.

As linhas defensivas, actuando bem, frustram quasi todas as tentativas de «goal» que os dianteiros procuram avidamente.

No declinar deste primeiro tempo, a velocidade imprimida até agora ao jogo decaiu, moderando-se os impetos e jogando-se mais conscienciosamente.

Parece que o arbitro conseguiu «segurar» os jogadores, não lhes consentindo qualquer manifestação fóra das marcas...

Até ao intervalo, cada «équipe» teve oportunidades de desempatar, em especial depois da marcação de «cantos».

O empate a uma bola—com o qual terminou esta parte—ajusta-se á maneira como decorreu o jogo.

A ligeira vantagem que os portuenses conseguiram foi bem anulada pelo maior esforço pôsto na luta pelo Carcavelinhos.

Campeonato infantil de "football"

Realizou-se hoje mais uma jornada do Campeonato infantil de «football», verificando-se os seguintes resultados:

Nas Amoreiras, o Benfica derrotou o Football Benfica por 3-0. Os «Vermelhos» fizeram um ponto, na primeira parte, em transformação dum livre, e dois na segunda. O F. Benfica jogou apenas com nove elementos, mas deve ao seu guarda-rede, rapaz com habilidade natural e jeito proprio, não ter perdido por uma diferença mais expressiva.

No Campo Grande, num jogo movimentado, o Belenenses, que tem um grupo infantil de valor, venceu o Sporting por 3 a 1.

A Espanha venceu
a Alemanha por 2-1

COLONIA. 12.—A Espanha bateu a Alemanha em "football, por 2-1. — (Havas).

A Espanha, como estava anunciado, defrontou hoje, em Colonia, a Alemanha.

Este ultimo país tem feito uma temporada brilhante, e, de certo modo, a vitoria de agora coloca o "football" espanhol numa posição invejavel — ao lado dos italianos, os melhores do mundo.

Esta vitoria de Espanha, que envolve em prestigio o seleccionador nacional, García Salazar, mostra igualmente que o resultado por nós obtido no Estadio do Lumiar é sobremaneira honroso para o "football" português.

Holanda, 2 -- Belgica, 0

ANTUERPIA, 12 — No encontro internacional de "foot-ball" disputado hoje nesta cidade, a Holanda venceu a Belgica, por 2-0 — (Especial).

UM CASO A CONSIDERAR

D. Boris e a Catalunha livre

A terra integral da Catalunha é de um e do outro lado dos Pirineus—na França e na Espanha. A dentro desta terra integral, e na linha divisoria da França e da Espanha, encontra-se Andorra, Estado «soit-disant» independente, mas de facto submetido ao duplo protectorado das duas nações. Tem importancia estrategica.

A gente como a lingua de Andorra fazem parte dum todo catalão.

Aproveitando um momento favoravel de efervescencia catalã surge D. Boris no tablado de Andorra a representar um papel: proclama-se com estrondosa pompa feudal, ao som das trombetas, o unico soberano contra a intromissão da França e da Espanha, em si encarnando a corrente catalã na administração dos Vales. D. Boris solta em Andorra o grito inicial da emancipação da Catalunha. A sua causa está ligada portanto, á causa duma Catalunha unida. E' por este motivo perseguido na França e na Espanha, e refugia-se em Portugal.

O pretendente Boris

Mas o que em materia de politica internacional o torna suspeito ás chancelarias dos paises estranhos ao conflito catalão é o seguinte:

Apoiado pelo partido socialista, que era o de maior garantia para o triunfo da independencia catalã, D. Boris triunfa e capitula a par do triunfo e de capitulação de Companys, presidente da Generalidade.

Gil Robles é o carrasco de D. Boris; o gabinete espanhol persegue o adepto da politica de Azaña.

Com estes precedentes é facil insinuar a um país estrangeiro, como Portugal, que D. Boris é um perigoso inimigo da sociedade. Então decantado principe recebe ordem de saida deste país até ao dia 15 do corrente. E, contudo, o ideal que ele representa é util á nação portuguesa; ideal que não é, certamente, o socalismo, mas a causa catalã.

Esta causa é indispensavel ao engrandecimento de Portugal na Iberia. O socialismo na Catalunha era tão sómente o auxiliar, o meio para alcançar o fim.—Não é ele verdade que as coisas mais contrarias se podem unir para determinado objectivo? Má politica é, sem duvida, aquela que, prefere as alianças ideologicas ás alianças de conveniencia.—Porque querendo nós uma ditadura em Portugal havemos de querer uma ditadura em Espanha, do mesmo caracter da nossa?—Não. Isso seria para nós o escolho do imperialismo castelhano sempre contrario aos nossos destinos—desde a primeira hora em que surgiu pela unidade das Espanhas sob o reinado de Fernando e Izabel. Desde essa hora, tambem, começou a decadencia portuguesa. A desproporção das metropoles (esse simples facto!) causou a nossa ruina. Portugal ganharia a hegemonia peninsular perdida com a definição da independencia catalã. Só os cegos não vêem. Já não falo da bela ambição do «metropolismo» português (politica da metropole integral) a qual pretende a reivindicação de Olivença e a anexação da Galiza a Portugal; que só o facto da independencia catalã colocava Portugal em condições de excepcional hegemonia. Uma Catalunha livre era ao que outrora chamavamos Aragão, cujas alianças tantas vezes buscadas pelos nossos reis, por via de matrimonios, foram a grande politica portuguesa e a causa dum equilibrio peninsular perfeito. De Castela, contudo, nem bom vento nem bom casamento, o que equivalia a dizer que era preferivel sacrificar uma amizade, embora ideologica, com Castela que com qualquer outro país ao de lá de Castela.

Portanto, a ideologia do «rei de Andorra» em nada prejudica os interesses de Portugal; pelo contrario.

—Mas é ele um individuo perigoso?

—Um individuo só deve ser considerado perigoso pelos males que causa, não pelos males que pode causar.

Em Portugal, qualquer que seja o seu caso, está reduzido á impotencia. Mas ele respeita as leis do país e é grato á hospitalidade!—Mas o «rei de Andorra» mete mêdo? Isso já seria mêdo de vir a ter mêdo de ter mêdo do mêdo... Pode-se desconfiar, é verdade, mas ninguem vai transformar uma duvida numa certeza: comodo procedimento que seria cruel e injusto.

Oxalá o D. Boris, catalanista, pudesse ficar entre nós, palpitando entre nós a humanidade do leste da peninsula. D. Boris não é um aventureiro isolado que a Espanha cobriu de ridiculo: é uma peça dum maquinismo doutrinario, qualquer que seja, mas de grande alcance para Portugal nos seus objectivos, mais proximos. E é tudo.

Suponha-se, por momentos, que está aí um bolchevisante, um principe inventado pela diplomacia russa e acolhido e recomendado pelo socialismo espanhol para representar um papel no ocidente europeu que tal fosse o duma experiencia socialista em Andorra que servisse de modelo á vista para o caso da Catalunha livre, e para outros casos mais... (que terrivel imaginação a minha...)?

—Isso que importava ainda? Não somos nós suficientemente corajosos para aceitarmos a primeira parte dum programa rejeitando a segunda? Valha-me aqui o grande rei português D. João II. Tal rei havia de «borisar» Portugal; do nome de Boris faria um novo verbo e uma nova bandeira.

D. Boris, barão de Skossireff, é pessoa educada e de bom gosto. Cultiva a policia das maneiras. Vai ao Estoril perder dinheiro ao jogo e ganhar pontos ao «tennis». Vai beber vinho verde á taberna do Cesteiro que ele apelida de fresco templo da ordem de Cistér (unica ordem com que apetecia condecorar-se neste extremo ocidente da Europa).

O vinho verde e o «meu estilo», são da sua singular preferencia. Tambem estima Oporto—o unico oportunismo que suporta: sofisticamente chamalhe «oportunismo de honra»; o outro é de deshonra! Diz que em Portugal não ha mocidade. Na aparencia despreocupado e frivolo, é grave e profundo quando se recolhe aos seus pensamentos dilectos. Sofre, como todos os incompreendidos, mas a sua alegria deve sobrepôr-se a tudo. Cultiva a alegria como preceito de higiene social.

A politica espanhola fá-lo sofrer, como amigo de Azaña. Mas nós bem sabemos que Azaña se rodeou dos inimigos da situação portuguesa e quiz introduzir armamento clandestino em Portugal! Ah, como teria sido bom que em lugar dos emigrados portugueses fossem os proprios amigos da situação que rodeassem Azaña. Nessa altura talvez os papeis se tivessem invertido.

Agora, a ordem de expuisão de D Boris: com sulcos profundos no rosto segreda-me estes versos de Camões:

poderá acolher-se o fraco humano,
onde terá segura a curta vida
Que não se arme e se indigne o ceu sereno
contra o bicho da terra tão pequeno?!

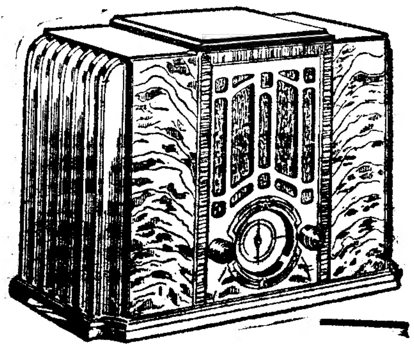
MARIO SAA

Diario de Lisbôa

publicará em 2.ª edição uma reportagem desenvolvida do desafio Espanha-Alemanha

No TIVOLI: o glorioso filme nacional

As Pupilas do Sr. Reitor



FACTOS
que não podem ser contestados:

WESTINGHOUSE construiu o primeiro aparelho receptor de T. S. F.

WESTINGHOUSE montou a primeira estação emissora do mundo

WESTINGHOUSE detém o mais alto prestigio da técnica da rádio

WESTINGHOUSE pronuncia sempre a ultima palavra

Peça uma demonstração dos modelos mais recentes a

Hertziana, Limitada

Rua Angusta, 280, 1.°

Telefone 2 1618

Quando os percevejos o não deixarem dormir

Não empregue insecticidas que não matam

Sempre que pensar em destruir os percevejos com insecticidas de qualidade inferior, perderá o o seu tempo e o seu dinheiro. Para matar os percevejos terá de adquirir o mais forte de todos os insecticidas — FLIT.

Por medida de precaução, certifique-se de que é realmente FLIT que lhe dão. FLIT destroi de facto os insectos, matando-os.

FLIT pulverisado não mancha.

Exija a lata amarela com o soldado e a faixa preta, ***selada***, para sua garantia contra as imitações.

RAPOSAS

Telefone 2 8157

Acabam de chegar grande quantidade de **Argentés** e outras. **Lindas Boás em péle,** tudo recebido directamente.

V. Ex.^as não esqueçam que é a **Pelaria Confiança,** a casa que vende mais em conta.

Rua da Palma, 3

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Trindade—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Bóla de Neve».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Politeama.—A's 20 e 50 e 22 e 50.—«Viva o amor».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».

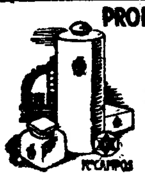
CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Promotora—A's 21
Belem-Jardim—A's 2.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes P..eira—Benfica.

Raleigh, Thomann, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde **60$00.**
Pneus **MICHELIN**
ARMANDO CRESPO
116 — Rua do Crucifixo — 124
Telefone 27027

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

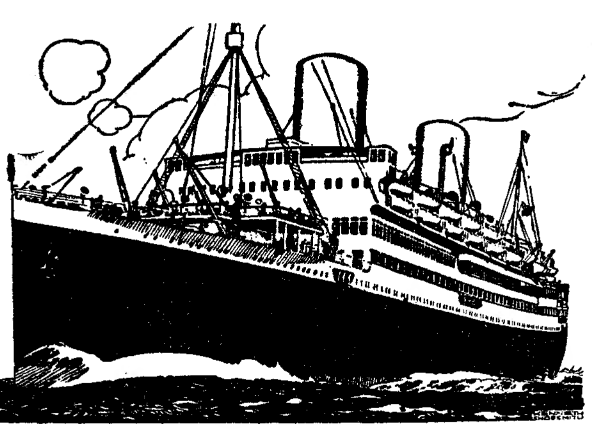
Querc a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



PRODUTOS
RAINHA DA HUNGRIA
cientificamente puros
saiba embelezar-se e rejuvenescer; seja qual fôr a sua pele
consulte a
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 5 · TELEF. 21866

Sortes grandes?
Só a casa COSTA. LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Mala Real Inglesa



(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) .... 21 de Maio
ASTURIAS .... 4 de Junho

(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH .... 15 de Maio
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 29 de Maio

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALMANZORA .... 1 de Junho
AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS
James Rawes & C.°
Rua Bernardino Costa, 47, 1.°
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS .... 20 de Maio
AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS
E. Pinto Basto & C.^a, L.^da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.°
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

NOTICIAS DE TOMAR

TOMAR, 5.—No salão nobre da Associação Comercial e Industrial Tomarense, realizou-se hoje uma grande exposição de rosas, em beneficio da «Casa dos Pobres» desta cidade, tendo-se registado grande numero de visitantes, especialmente senhoras que muito têm elogiado a comissão organizadora, presidida pelo sr. Joaquim Tamagnini de Carvalho Barbosa.

A's 21 horas esteve ali o sr. Quintela do Porto, que era portador de grande numero de lindos exemplares, que ofereceu á comissão, a qual, em face de tão generoso gesto, deliberou prolongar a exposição por mais um dia.

Num salão ao lado fez-se ouvir a Filarmonica Gualdim Pais, num esplendido concerto que foi muito aplaudido.

—Deslocou-se hoje á vizinha cidade de Abrantes a Tuna Comercial e Industrial Tomarense, que ali foi realizar um sarau dramatico e musical, no teatro Taborda, levando á cena a peça minhota «A Castelã», original do sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, com musica do maestro sr. tenente chefe de musica, João Pereira dos Santos.

Conferencias

Na proxima quinta-feira, pelas 21 horas e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o sr. dr. Gui de Oliveira realizará a sua terceira conferencia subordinada ao tema «As actividades censorias do consciente—como elas surgem. Do homem-barbaro ao Homem-espirito. Os impulsos e seus destinos A origem da Personalidade». Entrada livre.

RUTHER.— Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam readquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, **sem dar nas vistas**.

A' venda na **Drogaria de Silva Neves & C.ª, Lda.**, 229, rua da Prata, 231.

CONTRA A CRISE

Um sistema de vendas a prestações que permite vestir-os menos abonados

Ja aqui nos referimos, nestas mesmas colunas, e com o merecido elogio, á inovação assaz interessante que o sr. Antunes, proprietario do «Figurino da Avenida», a conhecida alfaiataria da Avenida da Liberdade, 13, r/c., introduzira na venda de fatos a prestações.

A inovação não está, evidentemente, na propria venda a prestações, que hoje já ai se pratíca em certa escala. O interessante da inovação, pelo seu lado util e benefico, está em que os preços dos fatos a prestações são precisamente os mesmos desses mesmos fatos vendidos a pronto. Não sofrem aumento algum, ao contrario do que acontece com as transacções feitas nestas condições por todos os outros estabelecimentos.

Assim, com uma modesta prestação semanal de 15 escudos, qualquer pessoa, mesmo das menos abastadas, pode adquirir a sua indumentaria, sem grande sacrificio—o que lhe não seria possivel se tivesse de pagar a pronto.

A prova do beneficio que uma tal inovação representa está na numerosa clientela que ali tem acorrido depois de terem lido a noticia que em boa hora aqui démos.

E' uma maneira inteligente e prática de contribuir para a resolução da crise que a todos assoberba, com vantagem para todos, e por isso nos permitimos felicitar o digno proprietario do «Figurino da Avenida», sr. Antunes.

E aos interessados só nos resta um conselho a dar-lhes: o de fazerem uma visita á alfaiataria da avenida da Liberdade, 13, que nada perderão com isso.

PUPILOS DO EXERCITO

No dia 25 do corrente realizam-se as festas comemorativas do 24.º aniversario da fundação do Instituto dos Pupilos do Exercito, com o seguinte programa:

Na 2.ª secção, ás 14 horas e 30, sessão solene, jogos desportivos e concerto por uma banda militar.

Na 1.ª secção, ás 21 horas, recita de despedida dos alunos finalistas e ceia, seguida de baile.

A direcção do Gremio dos Pupilos do Exercito, por entendimento com o sr. comissario do Desemprego e no desejo de remediar a situação dos ex-alunos do Instituto que ainda não conseguiram colocação ou se hajam já inscrito no respectivo Comissariado, pede-nos que solicitemos dos seus camaradas em tais condições a indicação dos seus nomes, moradas e profissões, o que deverá ser feito, com a maxima urgencia, na séde da agremiação ou por escrito.

Gremio dos Açores

A direcção do Gremio dos Açores tem-se ocupado de assuntos de grande interesse para o arquipelago.

A comissão de festas tem em preparação um grande sarau para um dos primeiros dias de junho. No proximo domingo, 19 do corrente, haverá uma «tarde açoreana», na qual é de esperar uma grande concorrencia e animação.

Gesto de benemerencia

A Sociedade Astoria, Limitada, editou um curioso calendario de aluminio com a efigie do chefe do Governo, para ser vendido a favor das Misericordias.

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 11.—Vai constituir-se nesta cidade uma Comissão de Iniciativa, destinada a promover a propaganda desta praia.

Estão indicados para fazer parte desta comissão os srs. 1.º tenente Norberto Teixeira Monteiro, capitão do porto; engenheiro Almeida e Brito, director das obras do Porto e Barra; tenente Ferreira de Abreu, representante da Camara Municipal; e José Soto Mayor.

—A comissão municipal administrativa está a proceder á substituição das placas indicativas dos nomes das ruas, que se encontram na sua maioria inutilizadas.

—Foi convidado para delegado nesta cidade do Patronato Internacional de Turismo o sr. Mario Azenha.

—Um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, com o concurso de alguns cavalheiros, organiza no proximo dia 18, no salão nobre do Grande Casino Peninsular, um baile de beneficencia, cuja receita se destina á instituição de caridade local, asilos «Obra da Figueira».

—Realizou-se nesta cidade o peditorio a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, que se repetiu nas freguesias do concelho.

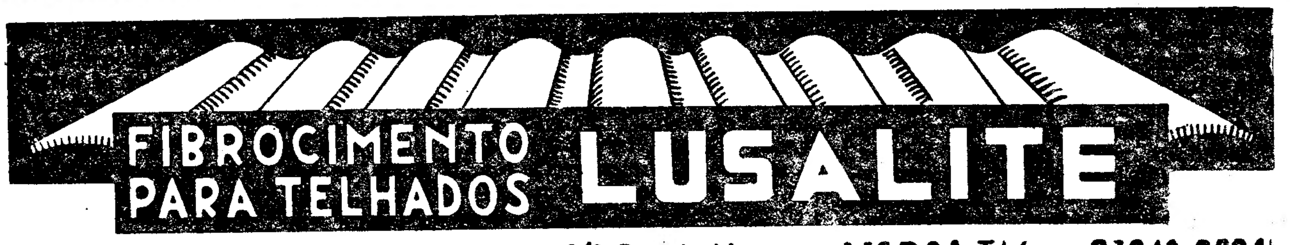
—O programa das tradicionais festas de S. João, que este ano vão ser levadas a efeito por iniciativa da Camara, deve ser aprovado amanhã pela respectiva comissão administrativa.

Poderá o pó originar uma tal diferença?

"Mas, Amelia, pareces duas vezes mais atraente, como eu nunca te vi!"

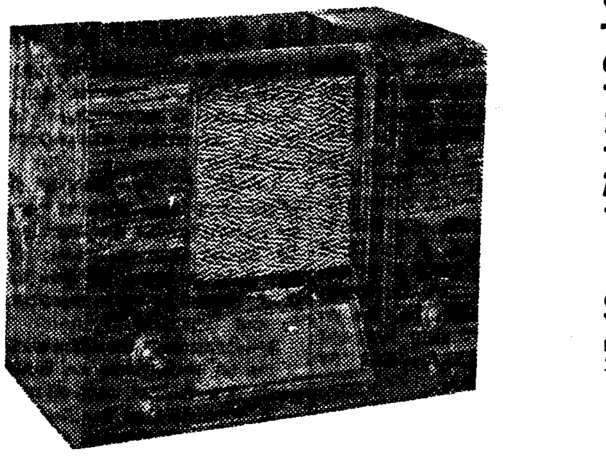
O meu marido ficou absolutamente admirado do notavel augmento dos meus encantos. Isto devido inteiramente ao emprego do pó d'arroz com "mousse de creme". A descoberta, feita por um célebre especialista da pele, deste novo ingrediente maravilhoso, revolucionou os principios da "maquilage" moderna. No Pó Tokalon, a "mousse de creme" está cientificamente misturada, nas proporções desejadas, com o pó aerificado mais fino, segundo um processo secreto. Assim se consegue segurar o Pó Tokalon, apesar da transpiração provocada pela dansa e prática de desportos. V. Ex.ª pode dansar toda a noite, na mais aquecida sala de baile, e, no entanto, evitar todo o aspecto luzidio no nariz ou rosto, se empregar o pó d'arroz com "Mousse de Creme". O Pó Tokalon é tão fino e tão leve que se pode apenas discernir sobre o rosto; ninguem adivinhará nunca que a tez perfeita que ele dá, não é absolutamente e unicamente devida á vossa beleza natural.

O Pó Tokalon vende-se nas perfumarias, drogarias e boas farmacias. Não encontrando, pode escrever ao Deposito Tokalon de Lisboa (secção D. L.), 88, rua d'Assunção, que atende na volta do correio.



Corporação Mercantil Portuguesa, L.da / Rua do Alecrim, 10 / LISBOA / Telefones: 23948 / 28941

SCHAUB



O receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

Corrente alterna 2.880$00
Corrente continua 2.980$00

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA
Aven. da Liberdade, 11 r/c
Telefone 2.2683

PORTO
R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Telefone 5655

PENSÃO CASTRO
A melhor situada e uma das melhores de Lisboa
Comensais: 300$00
incluindo vinho
Comida abundante e feita com generos de 1.ª qualidade—Refeições avulso
Av. da Liberdade, 53, 2.º—Telef. 26877

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt.º, Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

Edição das 18 horas

ODEON — PALACIO
A celebre peça de CHARLES MÉRÉ
O PRINCIPE JOÃO
Manequins de Nova York

AS MANOBRAS NAVAIS NO PACIFICO

A acção da frota aerea

NOVA YORK, 12. — As actuais manobras no Pacifico caracterizaram-se por um facto novo na historia naval. Sob o comando do vice-almirante Butler, quatro poderosos navios porta-aviões formam uma divisão autonoma, capaz de uma acção completamente independente e podendo atirar sobre o adversario, num espaço relativamente curto, 270 aviões. O «Lexington» e o «Saratoga», mais rapidos que a maior parte dos couraçados actuais, pois deslocando ..000 toneladas, podem navegar a 33 milhas, transporta cada um mais de 100 aviões. O novo porta-aviões «Ranger», de 14.500 toneladas e com uma velocidade de 29,5 milhas, tem a bordo 75 aparelhos. O «Langley», relativamente mais lento, transporta 30 aviões.

Esta enorme força aerea é dividida em diversos grupos de combate. Parece provavel que esta divisão vá apoiar a acção da esquadra de batalha que ataca a ilha de Alentinas (Alaska) e que compreende: 13 couraçados com 44 aviões a bordo, 7 cruzadores ligeiros com 18 aviões, 30 «destroyers», 5 lança-minas e submarinos. As ilhas são defendidas por 13 cruzadores de batalha de 10.000 toneladas — tipo Tratado de Washington — 29 «destroyers» conduzidos por cruzadores ligeiros e 25 submarinos. — (Havas).

A entrada nos Estados Unidos

é rigorosamente vigiada

WASHINGTON, 12. — Blaton, representante democratico do Estado de Texas, receando que certos anarquistas perigosos possam entra nos Estados Unidos por ocasião das grandes festas dos escoteiros estrangeiros que se realizam no proximo mês de junho, opôs-se á resolução do deputado Dickstein, presidente da comissão, que propôs a isenção de emolumentos nos vistos dos passaportes de estrangeiros que venham nessa ocasião aos Estados Unidos, assim como a abolição de certas formalidades, não só para os escoteiros como para as familia destes. — (Havas).

A SITUAÇÃO NAS FILIPINAS

mantem-se estacionaria

NOVA YORK, 12. — A situação das Filipinas mantem-se no mesmo pé.

Não tem havido incidentes, mas sabe-se que os sakdalistas continuam a concentrar-se a 30 milhas de Manila e afirma-se que estão prontos a marchar sobre aquela cidade. Tratar-se-ia de uma verdadeira mobilização. Foi presa uma senhora chamada Salud Algobre, que confessou ter chefiado a revolta na provincia de Cabuyao. Referiu ter recebido para isso ordens dos chefes. Salud Algobre dirigiu pessoalmente o assalto a um camião com soldados americanos que foram desarmados e presos. — (Americana).

Manejos socialistas na Austria

VIENA, 12. — A proposito das prisões efectuadas ontem, por motivo da descoberta duma organização para distribuição na Austria do jornal "Arbeiter Zeitung", editado pelos socialistas emigrados, informam que das 39 pessoas presas, 25 serão julgadas sumariamente, 19 dentre elas são acusadas de alta-traição (Havas).

BOX Quinta-feira á noite no CAMPO PEQUENO
Estreia de ANTÓNIO RODRIGUES
que combaterá contra CANOTO
"Challenger" oficial ao titulo de Campeão de Espanha dos meios pesados

APARECEU UMA NOVA ESTRELA

no «tenns» feminino

LONDRES, maio—A apresentação na Inglaterra de Anita Lizana, a primeira jogadora de «ténnis» da America do Sul, foi saudada pela critica com frases de exaltação como esta: «a Pavlova dos campos do «ténnis», a «nova Suzana Lenglen», «a sensacional apresentação deste ano no «tennis» etc.

Anita Lizana é chilena e tem vinte e dois anos de idade.

Veio á Inglaterra para tomar parte nos proximos desafios internacionais.

Anita iniciou-se na Europa com um exito sensacional, no Desafio de Birmingham, no mês passado, no qual chegou facilmente ao final com uma retumbante vitoria.

Bateu Miss Stammers que se considera a terceira jogadora da Inglaterra. a quem derrotou por 6-4 e 6-1.

Venceu, tambem Miss Whitmarsh por 6-3 e 6-1.

Os espectadores e as jogadoras que tomaram parte no desafio de Birmingham declararam que Anita Lizana constitui um serio perigo para as jogadoras mais classificadas da Grã-Bretanha.

Não é, certamente, ainda uma segunda Suzanne Lenglen, mas é na verdade uma jogadora muito brilhante e que tem diante de si uma brilhantissima carreira.

Espera-se com enorme interesse a apresentação da jovem chilena no desafio de Bournemouth onde jogará com Miss Freda, Mrs. Whittingastall, Miss Nancy Lyle, Miss Soriven e outras jogadoras de nome inglesas

Os tecnicos crêem que o campeonato de Bournemouth constituirá a verdadeira prova de Anita Lizana, e que se ela conseguir evidenciar-se, classificar-se-á entre as jogadoras mais notaveis internacionalmente.

Anita Lizana tem grandes ambições e não se satisfaz, apenas com os desafios britanicos; quere tambem jogar nos de França e finalmente deseja unirse á «elite» «que se reune em Winbledon».—(United Press)

As memorias de Carolina Otero

Em França vive ainda aquela famosa Carolina Otero, que no apogeu da sua beleza viu a seus pés — pés preciosos de bailarina — cabeças coroadas da Europa que lhe ofereceram três colares de perolas dos mais valiosos e historicos: o da imperatriz Eugenia, da imperatriz da Austria e de Leonilde Leblanc. Nas suas memorias ha esta passagem: «Estreei-me em Lisboa e com grande exito. Tinha doze anos, mas aparentava dezoito, e com meu chapeu cordovês e meu «manton» de Manila interpretei no teatro Avenida um numero cantado e bailado de «La Gran Via».

Eis uma recordação para os anais do Avenida, e até motivo para uma lapide...

Sarau cultural

Na Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, realizou-se hoje um sarau cultural de homenagem á Associação Infantil da Freguesia de Carnaxide.

Aberta a sessão, o sr. dr. Alvaro Salema efectuou a sua anunciada conferencia subordinada ao tema «Algumas tendencias intelectuais, morais e artisticas das novas gerações».

Fizeram-se ouvir depois a «Troupe» Gounod, a cantora D. Vitoria Lopes, que foi acompanhada ao piano pelo sr. Antonio Roman Navarro, e a Escola de Teatro Araujo Pereira, que representou a farsa de Raul Brandão, «O doido e a morte».

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva B..., Praça da Liberdade.

O divorcio na China

Changai—Reno do Oriente

CHANGAI, abril — Changai está alcançando, rapidamente, a reputação de «Reno do Oriente», devido á facilidade e á frequencia com que os laços do matrimonio se desatam aqui.

Outrora, e ainda hoje, em muitas provincias da China, onde «as requintadas influencias da civilização» se não fizeram sentir, o divorcio considerava-se e considera-se, uma instituição social sem significado.

A unica separação entre os casados era apenas a morte.

Hoje já se ouve dizer entre os casados:

— Vamos a Changai divorciar-nos.

E com a maior facilidade, o casal encontra, em Changai, a maneira de se divorciar. Os juizes são compelidos a conceder o divorcio sempre que os dois conjuges o requisitarem.

E tudo se faz com a maior facilidade, sem as complicadas formalidades de processos e tribunais. O casal desavindo requere o divorcio, e, demonstrada a expontaneadade da petição, a declaração respectiva é publicada num jornal, após o que os ex-conjuges podem sair livremente, e seguir o seu caminho em busca de outros amores.

O caso só vai ao tribunal quando ha questões de bens comuns, filhos, pensões, etc. E o mesmo acontece quando um par deseja desfazer os esponsais arranjados pelos pais.

Um jornal de Changai que analizou cinquenta divorcios, apurou que só cinco foram anulações de esponsais

Muitos desses esponsais são contraidos pelos pais dos nubentes, quando estes ainda são muito novos, e ás vezes até sem terem nascido.

Dos 45 divorcios restantes, 39 eram baseados em «diferença de genio» ou «impossibilidades de continuar a vida em comum». Quatro foram determinados por infidelidade dos esposos e um por bigamia.

Os juristas de Changai declaram que aquela cidade está apta a competir com o Reno ou com o Mexico como «capital do divorcio», se os estrangeiros quizerem renunciar aos seus direitos de extra-territorialidade colocando-se sob a jurisdição das leis chinesas.—(United Press).

MONTANHA QUE SE DESLOCAVA

ameaçando uma povoação

BERNE, 12. — A Repartição competente das Obras Publicas comunicou que cessou o movimento da montanha Klichenstokk, que ameaçava principalmente a povoação de Linthol. Os trabalhos de defesa daquela localidade, que culminaram com a construção dum fortissimo dique, custaram muitos milhões de francos. A marcha da montanha durava ha anos e constituía um dos mais curiosos fenomenos geologicos da actualidade. Algumas vezes, as populações dos lugares proximos tiveram de abandonar as suas casas. — (Americana).

Inundações nos Estados Unidos

Povoações bloqueadas pela chuva

NOVA YORK, 12.— As chuvas inundaram milhares de hectares de terreno cultivados no Estado da Luisiana, Mississipi, Oklahoma, Texas e Arkansas. Ha muitas localidades completamente bloqueadas. Em Apple, Messer e noutras localidades, a agua atinge o primeiro andar das casas, pelo que partiram para ali brigadas da Cruz Vermelha e forças militares. Nesses pontos, a agua sobe seis centimetros por hora. — (Americana).

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O JUBILEU DE JORGE V

O entusiasmo da população de Londres não tem limites

LONDRES, 12. — Aparecendo a uma das varandas do Palacio de Buckingham, os soberanos de Inglaterra tiveram ocasião de assistir, ontem, um pouco antes da meia-noite, a varias cenas de entusiasmo como não ha memoria que se tivessem passado em Londres. Basta dizer que na vasta praça que rodeia o palacio real, nas avenidas, ruas e parques vizinhos se aglomeraram mais de 250.000 pessoas, que, num entusiasmo indescritivel, aclamaram os soberanos no momento em que estes assomaram a uma das varandas, iluminadas por poderosos projectores.

A multidão era tão vasta e densa, que os Serviços de Saude se conservaram durante horas seguidas fortemente ocupados, socorrendo pessoas que, meio sufocadas, desmaiavam. Deram-se ontem cenas na capital britanica que podem considerar-se verdadeiramente excepcionais e que não estão nos hábitos da população inglesa, em geral calma e reservada. Assim, em todas as praças publicas e principalmente em Trafalgar Square, viam-se orquestras improvizadas que tocavam para a população dansar, tal como nas ruas de Paris, na festa do 14 de julho.

As ruas estavam completamente coalhadas de gente, sobretudo dos arredores de Londres e da provincia que quizeram vêr, pela ultima vez, os monumentos publicos e edificios iluminados por fortes projectores. E para complemento dessa alegre confusão, declarou-se um incendio na parte sul da ponte de Charing Cross, impedindo que alguns milhares de passageiros tomassem de assalto os ultimos carros e forçando-os a seguir a pé ou a passar a noite nas salas de espera das estações ou nos jardins publicos.— (Havas).

Quatro mortos num incendio

NOVA YORK, 12. — Um grande incendio destruiu, em Boston, a casa do celebre pintor John Lavalle, que se encontrava ausente com sua esposa, a filha do milionario Robert Wilson, rei do tabaco. Morreram a mãi e uma filha do artista, Mary, de 14 anos, e mais duas pessoas. Os outros filhos de Lavalle, John e Helen, salvaram-se por se atirarem de uma janela. — (Americana).

Os adversarios de Horacio

Tendo o reclamista do combate de Rodrigues afirmado que na mesma noite combateriam os adversarios de Horacio, julgamos necessario identificar o publico do seguinte:

1.º—De Cêa e Amoêdo foram os 1.os adversarios que vieram para experimentar as possibilidades de Horacio—que os bateu de forma esmagadora—e foram contratados pela empresa de que fazia parte o sr. J. J. Segurado—que recolheu a maior parte dos lucros.

2.º—Horacio está disposto a combater todos os vencedores de Rodrigues na categoria dos medios, mas apenas os vencedores pois, Horacio que no Brasil sempre ganhou o dobro de Rodrigues não poderia sujeitar-se a enfrentar os seus vencidos.

3.º—A mesma empresa contratou ha uns dois meses o espanhol Cañoto para combater no Porto contra Pinto Valongo, o português que o publico de Lisboa viu vencido ante Rubens Soares. Nesse combate Cañoto recebeu á volta de 200 pesetas, enquanto que Sobral, que combateu Horacio ganhou cerca de 6.500$00.

A Emprensa organizadora das sessões de box no Coliseu

SPEEDWELL MOTOR OIL

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES